

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE “MAPAS AFETIVOS” COMO MÉTODO DE PESQUISA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Ionara Ingrid da Silva Moreira, Andersson de Castro Lima, Adriana Jales Lacerda Feitosa, Carlos Alberto Ferreira Gomes Neto, Zulmira Aurea Cruz Bonfim

As intervenções que evidenciam a inter-relação pessoa-ambiente propõe-se a conhecer e intervir nas dinâmicas afetivas em diferentes contextos, de forma a desenhar estratégias de enfrentamento diante das vulnerabilidades sócio-ambientais. O levantamento de dados, apoiados nos sentimentos e emoções atrelados ao ambiente, reverberou em atividades que ressignificaram a interação entre a comunidade e seus espaços de forma emancipadora e compromissada com a realidade. A perspectiva de atuação no projeto “MAPAS AFETIVOS” COMO MÉTODO DE PESQUISA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL buscou compreender as demandas sociais mais urgentes no município de Maracanaú pela população assistida nos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS). A relevância desse projeto de pesquisa e de intervenção está na sua atuação na Política Nacional de Assistência Social, trazendo um método de territorialização que torna imprescindível o conhecimento do lugar. Tem como objetivo geral conhecer a Estima de Lugar dos moradores referenciados pelos CRAS Timbó e CRAS Parque São João por intermédio da coleta de dados pelo Instrumento Gerador de Mapas Afetivos (IGMA). A base teórico-metodológica articula a psicologia social e ambiental, ao indicar a forma como os usuários dos serviços do PNAS estimam e se implicam ao seu território. Os resultados preliminares da pesquisa apontam a existência de sentimentos potencializadores (agradabilidade e pertencimento), e despotencializadores (Insegurança e destruição). Os sentimentos de contrastes também estiveram presentes sendo estes em sua grande maioria potencializadores. Conclui-se que a importância de ações de políticas públicas que possam considerar as necessidades objetivas, as de ordem subjetivas e afetivas. Agradecimento à PIBIC- UFC pelo amparo do estudo à pesquisa em curso.

Palavras-chave: Mapas Afetivos. Políticas Públicas. Assistência Social. Psicologia Ambiental.